

APREN, GRA e GWEC reúnem líderes em Lisboa para discutir o futuro da energia

O Diretor-Geral da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA), Francesco La Camera, a Ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, e o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, estão entre os oradores confirmados para a segunda edição do Lisbon Future Dialogue.

Lisboa, 11 de maio de 2026 – A [APREN – Associação Portuguesa de Energias Renováveis](#), a [Global Renewables Alliance \(GRA\)](#) e o [Global Wind Energy Council \(GWEC\)](#) voltam a unir-se para organizar o [Lisbon Future Dialogue 2026 \(LFD26\)](#), um dos principais eventos internacionais do setor da energia, que terá lugar nos dias 27 e 28 de maio de 2026, na Unicorn Factory Lisboa.

Com o objetivo de ir além das energias renováveis e promover uma discussão mais ampla sobre sustentabilidade global, o LFD26 afirma-se como uma plataforma única de colaboração intersetorial e diálogo intergeracional. Após o sucesso da primeira edição, em 2025, esta nova edição reunirá jovens líderes, decisores políticos, empresários e especialistas das áreas da energia, clima, tecnologia, media e política, unidos por uma ambição comum: construir um futuro energético sustentável, digital e mais equitativo.

O Lisbon Future Dialogue 2026 proporcionará um espaço para ideias ousadas e colaboração transversal, através de um programa dinâmico com formatos inovadores como *fishbowl conversations*, *fireside chats*, sessões de *networking* e apresentações de cinco minutos. A edição deste ano estrutura-se em torno de três grandes pilares temáticos: **Powering the Future, Narrative & Power** e **The Leadership of Tomorrow**, culminando com uma visita a um parque eólico.

Entre os oradores já confirmados estão **Francesco La Camera**, Diretor-Geral da IRENA, **Maria da Graça Carvalho**, Ministra do Ambiente e Energia, e **Carlos Moedas**, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Diogo Carvalheda, Coordenador de Comunicação e Eventos da APREN, referiu que “Ao organizarmos este evento em Lisboa, juntamente com a GRA e a GWEC, estamos a posicionar Portugal no centro do debate internacional sobre a forma como a tecnologia, a ambição política e a inovação podem contribuir para construir um sistema energético verdadeiramente preparado para o futuro.”

Bruce Douglas, CEO da Global Renewables Alliance, destaca que “O Lisbon Future Dialogue 2026 reflete a visão da GRA de que a transição energética deve ser impulsionada através da colaboração global, reunindo diferentes setores e gerações para acelerar o progresso. Num momento crítico para a transição energética, este evento reúne, em Lisboa, os decisores de hoje e os jovens líderes de amanhã, criando um espaço único para transformar desafios globais em oportunidades que gerem emprego, reforcem a segurança energética e impulsionem o crescimento sustentável.”

Ben Backwell, Presidente da Global Renewables Alliance e CEO do Global Wind Energy Council, acrescenta que “Neste momento de grande incerteza para a economia global, precisamos de pensar em grande sobre o mundo em que queremos viver. Este é o momento para sermos ousados, criativos e colaborativos, demonstrando o melhor da engenhosidade humana e colocando o mundo no caminho para um futuro mais sustentável. É neste espírito que acolhemos a edição de 2026 do Lisbon Future Dialogue, reunindo um grupo único de alguns dos visionários, especialistas e defensores mais inovadores e inspiradores do mundo nas áreas das energias renováveis, clima e desenvolvimento sustentável.”

As inscrições já se encontram abertas e podem ser efetuadas através da plataforma oficial do evento. Para mais informações sobre o programa e iniciativas, visite a [página oficial do Lisbon Future Dialogue 2026](#).

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.